

Exemplo 4:

Dado:

por exemplo: $n = \text{matriz} \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \end{pmatrix}$ (linha).

Exemplo: "VEJABEM"

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | |
| 2 | | | | | |
| 3 | | | | | |

VEJABEM

1. - Para percorrer a matriz linha por linha:

Fixa a Linha
Varia a Coluna

2. - Para percorrer a matriz coluna por coluna:

Fixa a Coluna
Varia a Linha

```

1. i = 1
enquanto i <= 3 faça
    j = 0
    enquanto j <= 4 faça
        VEJABEM [i, j] = i + j
        j = j + 1
    fim enquanto
    i = i + 1
fim enquanto
    
```

```

2. j = 0
enquanto j <= 4 faça
    i = 1
    enquanto i <= 3 faça
        VEJABEM [i, j] = i + j
        i = i + 1
    fim enquanto
    j = j + 1
fim enquanto
    
```

ou então:

```

para j de 0 até 4 passo 1 faça
    para i de 1 até 3 passo 1 faça
        VEJABEM [i, j] = i + j
    fim para
fim para
    
```

Exemplo 5:

Como ter tabelas de valores, também para operações possíveis em computadores (somar, multiplicar, dividir e triplicar).

Por exemplo, seja MAT definidas por:

```

tipo m1 = matriz [1..10, 1..8] inteiro
m1 MAT
    
```

O comando:

seja (MAT) {uma linha por coluna}

é equivalente ao seguinte trecho:

```

para i de 1 até 10 passo 1 faça
    para j de 1 até 8 passo 1 faça MAT [i, j] := zero
fim para
    
```

Do mesmo modo, podemos inicializar uma matriz com todos os seus elementos iguais a outro escalar (zero).

MAT = 0

Para inicializar uma matriz com valores diferentes, usamos um comentário para indicar-se o preenchimento deve ser feito por linha ou por coluna.

Por exemplo, seja MAT1 do tipo

```

tipo m1 = matriz [1..2, 1..3] inteiro
m1 MAT1
    
```

O comando

MAT1 = (10, 20, 30, 40, 50, 60) {por linha}

dá à matriz a seguinte configuração inicial